



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

Relatório

3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo



ABAV Expo Internacional de Turismo - SP

Setembro - 2017



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

1. Detalhes do Evento

Data: 29 de setembro de 2017, de 9h às 12h45

Local: ABAV Expo Internacional de Turismo - Expo Center Norte – São Paulo - SP

Participantes: 17 representantes de 13 Secretarias Estaduais de Turismo, 18 representantes do Sebrae nos estados de 14 UFs, Sebrae Nacional, Ministério do Turismo, Embratur e convidados ouvintes.

2. Agenda da Reunião

Atividade	Horário
Boas-vindas e Apresentação dos participantes	9h às 9h20
Apresentação do Documento Referencial e da Experiência da Região Sul com seu 1º Encontro Macrorregional	9h20 às 9h45
Questionamentos e Reflexões	9h45 às 10h10
Trabalho em Grupos	10h10 às 11h40
Apresentação “Impacto da Economia Digital no Turismo” – Ítalo Mendes	11h40 às 12h20
Apresentação do “Sistema de Informações Sobre Destinos Turísticos” – SIDTUR	12h20 às 12h35
Encaminhamentos e encerramento	12h35 às 12h45

3. Participantes da Reunião

- Ministério do Turismo
- Embratur
- Órgãos oficiais de turismo de 13 UFs (AP, BA, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RR, SP)
- Sebrae de 14 UFs (BA, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PI, PR, RJ, RR, SC, SE, TO)
- Convidados ouvintes

4. Síntese da Reunião

A reunião foi iniciada pelo Coordenador-Geral de Produtos Turísticos do Ministério do Turismo - MTur, Cristiano Borges, que atuando como facilitador saudou os presentes e apresentou a pauta proposta para o evento. Em seguida, a Secretária Nacional de Qualificação e Promoção Nacional do Turismo, Teté Bezerra, também cumprimentou a todos, reforçando a importância da participação na Rede de Inteligência de Mercado, tendo em vista a integração das estratégias da gestão de marketing e promoção em âmbito nacional e internacional.



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

A palavra foi passada aos demais participantes da reunião, para que pudessem se apresentar e indicar se haviam participado de alguma das reuniões anteriores da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo (RIMT).

Na sequência, a servidora do MTur, Nayara Marques, iniciou a apresentação do Documento Referencial da RIMT e das orientações propostas para a organização do 1º Encontro Macrorregional. Considerando que foi o primeiro momento com a participação dos novos membros da RIMT - os representantes do Sebrae nos estados - destacou-se que o principal objetivo da RIMT é *gerar um processo de sinergia e inteligência que permita ampliar a profissionalização do marketing turístico nos destinos brasileiros*. Outros tópicos abordados foram: os benefícios de se participar da RIMT; os participantes propostos para a Rede (vide figura abaixo) e suas atribuições; as estratégias de ação e formas de interação entre os membros da RIMT; sua proposta de gestão.

Em seguida, as representantes da Paraná Turismo compartilharam rapidamente a experiência do 1º Encontro da Rede de Inteligência de Mercado na Macrorregião Sul.

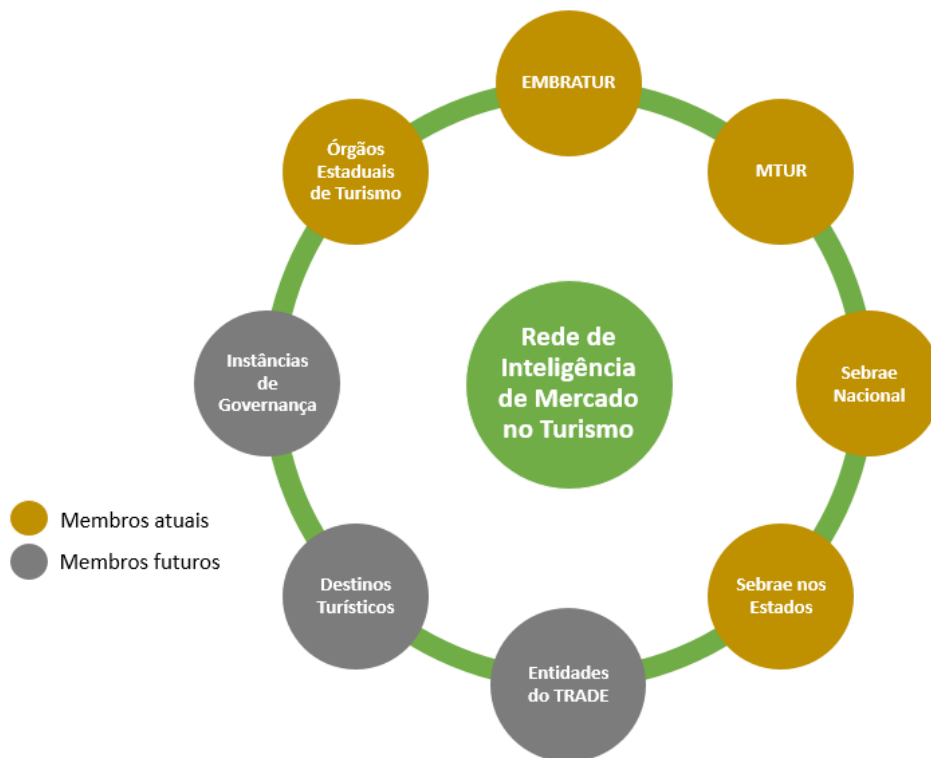


Figura 1 - Formação atual da RIMT

Ao final da apresentação do Documento Referencial, o Coordenador-Geral de Produtos Turísticos retomou a palavra para elencar alguns questionamentos e reflexões a serem tratados pelos participantes da reunião.

As problematizações e questionamentos apresentados foram:



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

- Reuniões curtas e interação limitada: o formato das reuniões da RIMT - que vêm ocorrendo em uma manhã durante grandes eventos do mercado do turismo - limita a interação de seus participantes. Para mudar essa realidade, o facilitador propôs a realização de um Encontro de Planejamento das ações da rede em 2018 em Brasília. Além de planejar as ações, esse momento serviria para fortalecer as conexões entre os membros. Os presentes consideraram viável sua realização, desde que fosse no início de 2018 e não no final de 2017. Entendeu-se, ainda, que os encontros durante os maiores eventos do mercado do turismo devem ser mantidos, a fim de se aproveitar a oportunidade de já haver várias pessoas reunidas. Assim, acordou-se a realização do 4º Encontro Nacional da RIMT no Festival de Turismo de Gramado, em novembro de 2017 e do 5º encontro em Brasília, mais longo, em fevereiro ou março de 2018. Foi proposto, ainda, que esses encontros mais longos sejam itinerantes, a fim de contemplar todas as macrorregiões.
- Reuniões regionais não vêm sendo realizadas: “qual a viabilidade de se realizar os encontros regionais neste momento? qual é o melhor formato a ser adotado? quais as melhores datas?” foram as principais questões levantadas neste tópico.
- Demanda de novos membros por fazerem parte da RIMT: diversos atores já manifestaram o desejo de compor a Rede, mas a forma de inserção de novos membros na rede ainda não foi pactuada. Ademais, não se definiu ainda, quem devem ser os membros da iniciativa privada (empresas ou associações)? Como os destinos serão selecionados? Quais devem ser as instâncias de governança (estaduais, regionais ou municipais?).
- Capacidade limitada dos espaços para a realização de reuniões presenciais da rede: os presentes foram sensibilizados no sentido de que os espaços para realização das reuniões nacionais da RIMT são limitados, demandando o estabelecimento de critérios para se definir seus participantes. Duas alternativas para essa definição foram apresentadas aos presentes:
 - alternativa 1: deixar livre a participação de membros na RIMT e, ao realizar os encontros nacionais da rede, limitar o número de participantes, de acordo com as vagas disponíveis (exemplo: 100 lugares) e uma lista de confirmação estabelecida por ordem de chegada.
 - alternativa 2: limitar o número de membros da RIMT, de acordo com as entidades que representam.



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

Após tais colocações, os participantes foram divididos em cinco grupos de trabalho, um destinado a cada macrorregião do País, a fim de responder às seguintes questões:

- Participação:
 1. alternativa 1 ou 2? Por quê?

- Foco:
 2. associações e/ou empresas?
 3. destinos selecionados por MTur, Sebrae e Embratur ou selecionados pela UF?
 4. instâncias de governança regionais, municipais e/ou estaduais?

- Encontros Regionais:
 5. viabilidade;
 6. melhor formato.

Os grupos apresentaram as seguintes respostas:

- **SUL:**
 - Alternativa 2: para evitar descontinuidade. Otimização. Fortalecer a RIMT. Reforçou a coordenação compartilhada. Núcleo fixo com órgãos oficiais e Sebrae + outros indicados pelas UFs.
 - *Trade* turístico: Na rede nacional: núcleo fixo. Nos estados: instituições representativas afins.
 - Destinos: Indicados pelo núcleo fixo em conjunto com as governanças regionais.
 - Encontros Macrorregionais: encaixados em eventos pré-programados, com mínimo âmbito regional. Três eventos alternados.

- **NORTE:**
 - Alternativa 1: nível de comprometimento maior de cada participante.
 - *Trade* turístico: Associações e empresas.
 - Destinos: Indicação dos estados e quem tiver interesse.
 - Instâncias: Indicadas pela UF e participação livre.
 - Encontros Macrorregionais: Pauta da RIMT nos Fóruns Estaduais de Turismo (em novembro) para a demanda dos encontros regionais. Sugeriu que o 1º Encontro Regional poderia ser em um evento no Pará em março de 2018.



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

• SUDESTE:

- Alternativa 2: Organização, objetividade, comprometimento, foco. Definir critérios de participação e frequência.
- *Trade* turístico: Somente associações relacionadas ao mercado – Abav, ABIH, Abeoc, Abrasel, Conventions.
- Destinos: definidos pelos órgãos nacionais e validados pelas UFs. A definição deverá ser a partir de dados de mercado e determinação de critérios únicos.
- Instâncias: Indicadas pela UF como convidados e não membros (cautela: realidades diferentes).
- Encontros Macrorregionais: São viáveis no longo prazo, com coordenação do MTur e a partir de maior consolidação do grupo nacional. Sugeriu que fossem coordenados pelo Ministério do Turismo para ouvir as questões e demandas de cada região.

• NORDESTE:

- Alternativa 2: Risco de perder o foco. Melhor aproveitamento e qualidade das discussões.
- *Trade* turístico: Somente Associações.
- Destinos: Indicados pela UF.
- Instâncias: Indicadas pela UF.
- Encontros Macrorregionais: Viáveis no longo prazo, *a partir de maior consolidação da RIMT. Propôs encontros virtuais.*

• CENTRO-OESTE:

- Alternativa 2: Para maior efetividade na formulação de estratégias. Os interlocutores podem definir convidados conforme a pauta a ser tratada.
- *Trade* turístico: Associações, destacando que nem todos os destinos possuem associações, logo e, algumas pautas seria necessária a participação de empresas referência.
- Destinos: MTur, Embratur e Sebrae Nacional determinam critérios e com base nesses critérios os estados indicam os destinos.
- Instâncias: Indicadas pela UF, com base em critérios dos órgãos nacionais (como nos destinos).
- Encontros Macrorregionais: Um evento regional por ano. *Também levantou a questão da consolidação da RIMT, exemplificou a viabilidade de realização de Encontro Regional na FIT Pantanal.*



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

Em **conclusão**, pode-se depreender que a maior parte dos participantes optaram por:

1. no que se refere à participação, limitar o número de membros da RIMT em âmbito nacional, de acordo com as entidades que representam. Em casos específicos outros membros podem ser chamados para contribuir, mas os membros permanentes devem ser os já especificados na figura 1;
2. no que tange ao foco, mantê-lo em associações e organizações não governamentais sem fins lucrativos, a exemplo de ABAV, ABIH, ABEOC, ABRASEL;
3. não se chegou a um consenso sobre a participação dos destinos na RIMT, uma vez que dois grupos optaram pela escolha a partir de indicação das UFS e outros dois optaram pela indicação a partir de órgãos federais, com base em critérios pré-definidos. Outra sugestão foi a de que a inclusão seja feita a partir do núcleo fixo da RIMT, em conjunto com as governanças regionais.
4. quanto às instâncias de governança, a maioria optou que elas fossem indicadas a partir das UFs;
5. sobre os encontros macrorregionais, três grupos entenderam que são viáveis agora, ao passo que outros dois entenderam serem viáveis no longo prazo, a partir de uma maior consolidação da RIMT em âmbito nacional;
6. por último, no que se refere ao formato desses encontros, novamente houve divergências, tendo sido propostos encontros virtuais, coordenados pelo MTur, junto a eventos do *trade* turístico já existentes na macrorregião.

4.1 Apresentação “Impacto da Economia digital no turismo”

Dando continuidade às atividades de capacitação dos membros da RIMT, Ítalo Mendes, servidor do Ministério do Turismo e pesquisador da área de inovação, foi convidado a realizar uma apresentação sobre o “Impacto da Economia Digital no Turismo”, destacando como as novas tecnologias e os novos modelos de negócios estão alterando a dinâmica do setor.

4.2 Sistema de Informações de Destinos Turísticos – SIDTUR

De forma a encerrar a programação, Cristiano Borges apresentou rapidamente o sistema que o Ministério do Turismo está desenvolvendo para gerenciar informações promocionais sobre os destinos turísticos do Brasil. Tal sistema será alimentado pelo MTur, a Embratur e seus parceiros, a fim de prestar, de forma ágil,



Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

informações confiáveis para a comunicação e a promoção do turismo. O Sistema de Informações de Destinos Turísticos - SIDTUR está sendo desenvolvido pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação do MTur e uma versão de teste foi disponibilizada em <http://sidtur.turismo.gov.br> para que os membros da rede possam acessá-lo, fazer testes e sugerirem melhorias.

Os dados para acesso serão encaminhados por e-mail pela CGPRO para os membros da RIMT. O facilitador destacou que as informações e dados de alguns destinos turísticos brasileiros, selecionados a partir de cruzamento de grades promocionais já existentes no MTur, já estão sendo levantados pela Coordenação-Geral de Produtos Turísticos, para posterior complementação e validação de UFs e municípios. Além desses, qualquer destino brasileiro poderá incluir suas informações no sistema, se assim desejar.

5. Encaminhamentos

Ação	Responsável	Prazo
Enviar as apresentações e o relatório da reunião para os participantes da RIMT.	CGPRO/MTur	Outubro/2017
Inclusão dos representantes do Sebrae nos estados no grupo de e-mails da RIMT	CGPRO/MTur	Outubro/2017
Encaminhar dados para acesso ao Sidtur para que os membros possam testar o sistema e fazer sugestões	CGPRO/MTur	Outubro/2017
Definir data e convidar os membros da RIMT para o 4º Encontro em Gramado	Coordenação da RIMT	Outubro/2017
Definir data e convidar os membros da RIMT para o 5º Encontro, de planejamento, em Brasília	Coordenação da RIMT	Janeiro/2018

6. Registros Fotográficos





Ministério do Turismo

Relatório do 3º Encontro Nacional da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – ABAV Expo 2017

